

Aniversariantes do mês de dezembro

Aos nossos dizimistas parabéns!

- | | | |
|----|--------------------------------|------------------------------------|
| 3 | Maria Amélia Maloper | Aos dizimistas que ainda não o |
| 10 | Maria de Lourdes L. Gastão | fizeram, comuniquem-nos, por |
| 12 | Dalma Alea G. Rodrigues | gentileza, a data de seu aniversá- |
| 19 | Edmar; Mônica Vianna | rio. |
| 22 | Mariana Macedo Rodrigues | |
| 23 | Lenice Alves de Souza | |
| 26 | Élia | |
| 27 | Lis Machado de Freitas | |
| 29 | Marlene da Glória Netto Dórea; | |
| | Izabel Pereira de Carvalho | |



Casam-se no mês de dezembro

- | | |
|----|----------------------------------------------------------|
| 4 | Pablo Gonçalves Arruda e Juliana Sartório S. Almeida |
| 11 | Marcos Alexandre Zanini e Fernanda Arlotta |
| 18 | Carlos Alexandre Lutterbach e Ana Carolina A. Lutterbach |
| 18 | Sergio Bruno da Silva e Érika Schmitz da Silva |

A todos, mil agradecimentos!!!

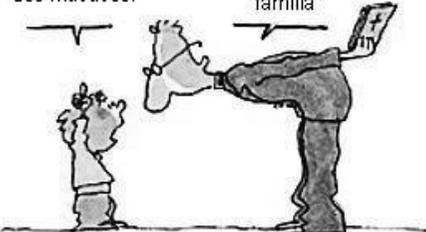
Muita gente colaborou para a Festa Cristo Redentor e o trabalho não foi pouco: a liturgia, a unção dos enfermos a confraternização, a ambientação do salão paroquial, a bela exposição que nos mostra toda a história da paróquia e outras realizações – tudo funcionou muito bem e nossos paroquianos compareceram em massa. A repercussão foi excelente.

Vai aí nosso agradecimento a todos os que colaboraram. Que Deus recompense em dobro!

Salve uma vida! Colabore com a campanha do quilo!

Sorria:

Responda ou pesquise:

<p>Na catequese...</p> <p>Padre, papai me disse que nós descendemos dos macacos.</p> <p>Garotinho, não quero entrar nos assuntos de sua família</p> 	<p>Qual o significado da palavra Amém?</p> <p><i>Resposta à pergunta do boletim de novembro encontra-se no encarte..</i></p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor

Tel. 2558-5179

Rio de Janeiro

No. 6

Dezembro de 2004

Quem inventou o presépio?

Conta o biógrafo de São Francisco de Assis que o santo tinha em Greccio um amigo benfeitor, João Vellita, que lhe havia oferecido um sítio com árvores, em frente da cidade, para os irmãos se instalarem.

No ano de 1223, foi dado a Francisco festejar o Natal numa maneira, que nunca tinha visto até então. Chamou o amigo e lhe disse: "Quero festejar contigo a santa noite de Natal, e escuta a idéia que tive: no sítio encontrarás uma gruta no meio dos rochedos; instala aí uma manjedoura cheia de feno, levas para lá um burro e uma vaca. Quero ver com meus próprios olhos como o Filho de Deus quis ser pobre quando nasceu por amor de nós".

Cerca da meia-noite chegaram os irmãos e todos os habitantes da região em massa. Todos traziam tochas acesas de maneira que o bosque estava todo iluminado sob a abóbada escura dos pinheiros. Começou a Santa Missa e São Francisco, paramentado como diácono, cantou o evangelho. Em seguida exortou os presentes a procurarem Deus acima de tudo. João Vellita conta que via, na manjedoura uma criança adormecida. Ela acordou, sorriu para Frei Francisco e acariciou-lhe com as mãozinhas a cara barbuda.

Só muito tarde acabou esta santa vigília e cada um voltou para a sua casa com o coração cheio de alegria. Foi assim que começou o costume de montar, na noite de Natal, um presépio.



Natal sim, mas não desta forma.

O Natal tornou-se antes de tudo um evento comercial. Este tempo é a época mais agitada do ano. Muitos não têm mais consciência do verdadeiro sentido do Natal. Nós como católicos podemos recuperá-lo. Eis algumas sugestões que nos ajudarão a celebrar um Natal cristão:

- * Ficar em silêncio, durante 30 minutos, perante o presépio e meditar sobre o mistério natalino
- * Ler pausadamente as seguintes passagens do Evangelho: Luc 2,1-20; Mt 2,1-23; Jo 1,1-14
- * Levar uma cesta básica a uma família carente. São Francisco dizia: "Eu gostaria que no dia do Natal os ricos recebessem os pobres à sua mesa".
- * Visitar um doente abandonado ou uma pessoa idosa e oferecer-lhe sua ajuda
- * Rezar os mistérios gozosos do Rosário
- * Participar das Santas Missas no tempo do Advento e do Natal

Guarde o horário das nossas Missas!

De segunda-feira a sábado: às 8 e às 18 horas.

Aos domingos: às 9, 11, 18 e 20 horas.

Nossa creche, como vai?

Em primeiro lugar, temos que agradecer a todas as pessoas que ajudam manter a creche, porque ela está sendo mantida, há 19 anos, pelos benfeitores e colaboradores que são nossos paroquianos.

Trata-se de uma obra de altíssimo valor social. As mães das 100 crianças que ali se encontram trabalham como domésticas ou diaristas e não saberiam onde deixar as crianças, durante o dia. Muitas destas mães lutam sozinhas e precisam do trabalho fora de casa para ganhar o pão de cada dia de que seus filhos necessitam.

As crianças têm 4 refeições por dia, recebem todos os cuidados pedagógicos e, uma médica voluntária, a Dra. Roseana Maria Bucar de Almeida, dá assistência médica. Assim as crianças enfrentam bem preparadas a vida escolar, quando entram no CA.

A creche conta com 13 funcionárias que são sabiamente coordenadas pelas diretoras Maria Helena R. Henriques Ferreira e Maria Cecília dos S. Tarquino Prado.

No dia 12 de dezembro às 14.00 horas, haverá no salão paroquial para as crianças uma festinha natalina. As “madrinhas” oferecerão a cada criança um presentinho. **As pessoas que desejam ser madrinhas entrem em contato com a Sra. Suzana de Oliveira.**

No mês de janeiro as funcionárias têm férias coletivas. Vamos aproveitar este período para fazer alguns consertos e reformas imprescindíveis. Pedimos que os nossos paroquianos nos ajudem a realizar estas obras e a manter a creche em 2005 como tem sido durante quase 20 anos.

Dízimo do tempo?

O que é isso?

Tudo o que temos recebemos de Deus e é de Deus. Em sinal de gratidão, tanto israelitas como cristãos sempre ofereceram algo de seus bens a Deus, o Pai e Criador de todas as coisas. Hoje em dia temos a prática do dízimo contribuindo com uma parcela do nosso salário para a comunidade paroquial.

Para que a paróquia possa prestar os serviços que o mundo dela espera há necessidade de fiéis que dêem algo de seu tempo, de seus dons e energias. É o “dízimo do tempo”.

Na primeira carta os Coríntios o apóstolo Paulo ensina que a Igreja é um corpo onde cada membro tem a sua função em benefício de todos. O Espírito Santo capacita as pessoas outorgando seus dons (I Cor 12 e 13).

A Paróquia Cristo Redentor conta com um bom número de leigas e leigos que com seu “dízimo do tempo” prestam voluntariamente os mais diversos serviços à comunidade. Somos muito gratos a eles.

Porém a messe é grande e ainda faltam muitos operários. Quem estiver disposto a dar seu “dízimo do tempo” será bem vindo.

Horário das Missas de Natal

Véspera de Natal

Dia 24 de dez. – sexta-feira

8 h - Missa

20 h - Missa do Galo

Natal de nosso Senhor Jesus

Dia 25 de dez. – sábado

9 h - Missa

11 h - Missa

18 h - Missa

20 h - **não** há Missa

Festa da Sagrada Família

Dia 26 de dez. - domingo

Missas às 9, 11, 18 e 20 horas

Passagem de ano

Dia 31 de dez. – sexta-feira

8 h - Missa

20 h - Missa em ação de graças

Festa de Maria, Mãe de Deus

Dia 1º de janeiro de 2005 – sábado

9 h - Missa

11 h - Missa

18 h - Missa

20 h - **não** há Missa

Festa da Epifania

Dia 2 de janeiro de 2005 – domingo

Missas às 9, 11, 18 e 20 horas

Faça sua novena de Natal!

Já chegaram os livrinhos. Em primeiro lugar, os diversos grupos, pastorais e associações recebem tantos exemplares quantos necessitem. Depois todas as pessoas que desejam formar um grupo no seu prédio, na sua rua, no seu lugar de trabalho etc. poderão procurar a novena na secretaria da paróquia. Não paga nada.

Visto que para muita gente o Natal perdeu o sentido a participação na novena poderá restituir às nossas famílias a alegria de um Natal verdadeiramente feliz.

Vamos fazer uma reciclagem da nossa catequese!

Quais são os efeitos do sacramento do batismo?

Pelo batismo todos os pecados são perdoados: o pecado original e os pecados pessoais (Conc. de Florença 1439).

O batismo nos torna:

- . “criaturas novas” (2 Cor 5,17)
- . filhos adotivos de Deus (Gal 4,5-7)
- . participantes da natureza divina (2 Pe 1,14)
- . membros de Cristo e da Igreja (1 Cor 6,15; 12,27)
- . co-herdeiros do Reino (Rom 8,17)
- . templos do Espírito Santo (1Cor 6,19)

Não perca!

O coral “Madrigal Armando Prazeres” vem aí

No dia 19 de dezembro, 4º domingo do Advento, o coral “Madrigal Armando Prazeres” apresentará, durante a Missa das 18 h, diversos cânticos sacros, próprios para a celebração eucarística. Em seguida, das 19 às 20 horas, fará outra apresentação de seu repertório incluindo alguns cânticos natalinos.

Todos os amantes da boa música e os fiéis em geral são convidados.

ADVENTO

Pe. Vitus Gustama, SVD

Nos primeiros séculos do cristianismo não existia o Advento. A liturgia do Advento formou-se progressivamente. Só no fim do século IV e no decorrer do séc. V começou a haver uma preparação para a festa do Natal na Gália e na Espanha. Em Roma tal preparação se encontrou somente na metade do século VI. Desde as origens este período geralmente é um tempo de jejum, que lentamente vai sendo absorvido numa celebração litúrgica; em Roma é imediatamente considerado numa ótica litúrgica, precisamente em relação com a solenidade do Natal (celebrado pela primeira vez em 336). E no início (em Roma) tinha seis semanas de preparação. Com São Gregório Magno passou-se a quatro semanas. Roma considerava o Natal somente como festa preparatória para a de Páscoa. Para os romanos era uma espécie de Páscoa incoativa e eles entendiam dar à Páscoa toda a importância de preparação que compreenderá, desde o sec. IV, a organização catecumenal. Porque eles queriam reservar à Páscoa o lugar central no mistério da salvação.

O termo “Adventus” é tirado do vocabulário pagão que significa “chegada, vinda; aniversário de uma chegada, de uma vinda. O tempo do Advento possui dupla característica. Primeiramente, é um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens (encarnação). É uma festa de doação total. Natal não é presente que você compra, não são luzes luminosas, não é árvore, mas doar-se uns aos outros. Plante árvore no seu coração onde você possa pendurar, em vez de cartões, os nomes das pessoas próximas e distantes, os que você ama bastante e os que você ainda não ama bastante, os que não o amam etc.. Em segundo lugar, é um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os nossos corações para a expectativa da segunda vinda de Cristo (parusia) no fim dos tempos. O quando e o como desta vinda ninguém sabe. Por este duplo motivo, o tempo do Advento se apresenta como um tempo de piedosa e alegre expectativa.

Em relação a esta dupla característica todos nós somos chamados a viver algumas atitudes essenciais:

= **A atitude da espera vigilante:** Por que a espera? Porque o Deus da revelação é o Deus da promessa que em Cristo manifestou toda a sua fidelidade. Ele prometeu e cumpriu porque Ele é fiel a si mesmo. O próprio nome dele é fidelidade. Esta atitude deve ser acompanhada pela vigilância. Vigiar é ser capaz de detectar tudo quanto possa desviar nossa atenção de nosso fim, de nossa meta, acabando por nos afastar dos caminhos de Deus; colocar-se em contínua ligação com Deus de Quem recebemos luz, força, consolo e firmeza.

= **A esperança:** O Advento celebra o Deus da esperança e vive a alegre esperança (Rm 5,13; 8,24s). A esperança é a característica dos que crêem em Deus independentemente das circunstâncias. A esperança é aquela atitude de quem

olha, primordialmente, o ser das coisas e o agir humano, o bom; descobre no negativo o que há de positivo; transforma cada sofrimento em crescimento. Como diz um dito popular: **Não se queixe de que as rosas têm espinhos, porque há consolo em pensar que até entre os espinhos há rosas.** Esta possibilidade nos permite que nos tornemos esperançosos. O motivo profundo de nossa esperança é este: Deus vem nos salvar (Sl 84).

= **Conversão:** O Deus que entra na nossa história põe em causa cada um de nós. Questiona a nossa vida: atos e atitudes, critérios e visão sobre todas as coisas. Ele nos chama ao bem, a Ele e aos próximos. Que esta conversão seja sincera: passa do coração às obras e isto acontece durante a vida inteira de um cristão; é uma tarefa silenciosa de cada dia.

Pergunta do boletim de novembro: A partir de que momento Jesus se faz presente na missa?

Resposta: Jesus Cristo se faz presente na Missa desde o início, a partir do momento em que, em seu nome, a assembléia se reúne. Como ensina a Introdução Geral ao Missal Romano:

Na celebração da Missa, em que se perpetua o sacrifício da cruz,
Cristo está realmente presente

tanto na assembléia
reunida em seu nome,



como na pessoa do ministro,

na sua Palavra,



e também, de modo substancial e
permanente, sob as espécies
eucarísticas.